

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM MEIO PARA O CUIDADO AO CLIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Relatoria: MARÍLIA SOARES LIMA

Autores: Ana Carla Lopes Silva Bezerra
Jihane de Lima Diogo

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Objetivos: Aplicar e ressaltar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para o cuidado integral ao cliente com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), traçando diagnósticos gerais pertinentes à patologia com intervenções adequadas. Metodologia: Revisão literária, de cunho descritivo e exploratório, baseada em fontes como livros e artigos de periódicos. O estudo foi desenvolvido no período de 2 a 25 de março de 2009, através de leitura de artigos científicos e textos bibliográficos relacionados ao assunto em questão. Os dados foram organizados e interpretados de acordo com a literatura pertinente. A partir da leitura e organização, listou-se os problemas gerais de pacientes portadores de LES e identificou-se os diagnósticos conforme a taxonomia da NANDA. Por fim, sugeriram-se as intervenções cabíveis segundo a classificação da NIC. Resultados: A SAE constituiu-se num trabalho organizado, integral, planejado e científico, proporcionando a capacidade de planejar de forma holística e singular a assistência de enfermagem. Alguns diagnósticos e intervenções de enfermagem puderam ser traçados de acordo com a taxonomia da NANDA/NIC, respectivamente. Para cada diagnóstico encontrado, as intervenções implementadas podem solucionar ou amenizar o problema desencadeante do referido diagnóstico. Conclusões: O estudo proporcionou o resgate do conhecimento da patologia e instruiu quanto ao cuidado de enfermagem adequado ao portador de LES, baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem. Na ausência da SAE, pode ocorrer fragmentação do cuidado, causando prejuízos para o paciente. Refletimos acerca da importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem, onde a utilização da mesma como instrumento para uma assistência integral e de qualidade ao paciente com LES pode transformar a realidade, tornando o enfermeiro mais atuante na melhoria da qualidade da assistência.